

PESQUISA BIBLIOGRÁFICA EM SAÚDE: RECUPERAÇÃO, NORMALIZAÇÃO E SUBMISSÃO DE ESTUDOS

Coordenação: Prof. Túlio Revoredo

Tipo de disciplina: Optativa

Carga horária: 45 horas (30h teóricas / 15h práticas)

Nº de créditos: 03

Pré-requisito: Discentes do Curso de Mestrado Profissional em Avaliação em Saúde do IMIP, discentes dos demais programas de pós-graduação *stricto sensu* do IMIP e de programas de pós-graduação *stricto sensu* externos ao IMIP.

I. EMENTA

Método científico em saúde; Estudo de Revisão da literatura e seus desdobramentos; Gerenciador Mendeley de referências acadêmicas; Busca, seleção e recuperação de textos científicos em saúde; Normalização de textos acadêmicos e normas do IMIP; Preparação e submissão de projetos no SIGAP-IMIP e Plataforma Brasil; Estratégias para escolha de revista para publicação científica, Fator de Impacto e Qualis.

II. OBJETIVOS

- Conceituar a importância do método científico e de suas variáveis bibliográficas;
- Estudos de revisão da literatura;
- Contexto e utilização do Software Mendeley;
- Evolução da informação científica e seu acesso;
- Técnicas para recuperar textos científicos em bases de dados;
- Normalizar textos científicos de acordo com as regras da ABNT e nas normativas do IMIP;
- Dicas para uso do Word;
- Elaboração do projeto e seus termos para submissão no comitê de ética;
- Escolha de periódicos científicos para publicação de acordo com áreas do conhecimento.

III. MÉTODO

Aulas expositivas com intercalação de teoria e prática

IV. BIBLIOGRAFIA

4.1. Bibliografia básica:

ALEX SANDRO ROALLAND DE SOUZA [et al].ORG. Manual Do Pesquisador instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira, Pós-graduação *Stricto Sensu* do IMIP; p. 1–278, 2013.

BACHELARD, Gaston. A formação do espírito científico. Rio de Janeiro: Vozes, 1996.

CASTRO, E. Terminologia, palavras-chave, descritores em saúde: qual a sua utilidade?. *Jornal brasileiro de AIDS*, v.2, n. 1, p. 51-62, Jan/mar. 2001.

INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROF. FERNANDO FIGUEIRA – IMIP
PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU
MESTRADO PROFISSIONAL EM AVALIAÇÃO DA SAÚDE

COSTA, LOP, et al. Como escrever de forma transparente artigos científicos relevantes para a prática da fisioterapia. *Revista Brasileira de Fisioterapia*. v. 15, n.4, p. 267-71. 2011.

DELLALIBERA, EDILEINE et al. Diretrizes metodológicas: elaboração de revisão sistemática e metanálise de ensaios clínicos randomizados. [S.l: s.n.], 2012. v. 80.

DONATO, Helena; DONATO, Mariana. Stages for undertaking a systematic review. *Acta Medica Portuguesa*, v. 32, n. 3, p. 227–235, 2019.

ECKER, Erika; SKELLY, Andrea. Conducting a winning literature search. *Evidence-Based Spine-Care Journal*, v. 1, n. 01, p. 9–14, 2010.

HULLEY, Sttphen B, et al. *Designing Clinical Research*. 3.ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2007.

POMPEI, LM. Descritores ou palavras-chave nas bases de dados de artigos científicos. *Femina*. v. 38, n.5, p. 231-2, maio 2010.

QUEIROZ, Rita de C. R. De. A informação escrita: do manuscrito ao texto virtual. Indeterminado, 2005. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/limc/escritacoletiva/pdf/a_info_escrita.pdf>.

LAIRD, John R. et al. Inhibition of neointimal proliferation with low-dose irradiation from a β -particle-emitting stent. [S.l: s.n.], 1996. v. 93.

REDE INTERAGENCIAL DE INFORMAÇÃO PARA A SAÚDE. *Indicadores básicos para a saúde no Brasil: conceitos e aplicações*. Brasília: Organização Pan-Americana de saúde, 2008.

SHEIKH, L; JOHNSTON, S; THANGARATINAM, S; KILBY, M.D.; KHAN, K.S.;. A review of the methodological features of systematic reviews in maternal medicine. *BMC Medicine*. v. 6, p. 6-10, 2007.

UNESP. Tipos de revisão de literatura. Faculdade de Ciências Agronomicas UNESP Campus de Botucatu, p. 9, 2015. Disponível em: <<http://www.fca.unesp.br/Home/Biblioteca/tipos-de-evisao-de-literatura.pdf>>.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO. Instituto de Saúde e Sociedade. Orientações para elaboração de documento de qualificação e dissertação para o programa de pósgraduação alimentos, nutrição e saúde. São Paulo: ISS/UNIFESP, 2015. Disponível em:<<https://www.unifesp.br/campus/san7/images/pdfs/orientacoes-projetos-qualificacao-e-dissertacao.pdf>> Acesso em: 20 fev 2020.

U.S. NATIONAL LIBRARY OF MEDICINE. Pubmed Help [S.l: s.n.], 2020. Disponível em: <ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK3827/> Acesso em: 20 jan 2020.

4.2. Bibliografia complementar:

BUCKLAND, M. Documentation, Information Science and Library Science in the USA. *Information Processing & Management*, v. 32, n. 1, p. 63-76, 1996.

BUSH, V. As we may think. *Atlantic Monthly*, v.176, 1, p.101-108, 1945. Disponível em: <http://www.theatlantic.com/unbound/flashbks/computer/bushf.htm>. Acesso em: 27 jan 2020.

CENTRO LATINO-AMERICANO E DO CARIBE DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE. Pesquisa na BVS. [S.l: s.n.], 2019. Disponível em: <wiki.bireme.org/pt/index.php/Tutorial_de_pesquisa> Acesso em: 20 jan 2020.

CHALMERS, A F. O que é ciência afinal. Brasília: Editora brasiliense, 1993.

COSTA, Rosimeri Claudiano Da. A evolução e Revolução da Escrita: Um Estudo Comparativo. p. 1–9, 2002.

CROSS, Di; THOMSON, Simon; SINCLAIR, Alexandra. Research in Brazil: a report for CAPES by Clarivate Analytics. Clarivate Analytics, p. 73, 2017.

INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROF. FERNANDO FIGUEIRA – IMIP
PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*
MESTRADO PROFISSIONAL EM AVALIAÇÃO DA SAÚDE

LANCASTER, F. W. Indexação e resumos: teoria e prática. Trad. Antonio Agenor Briquet de Lemos. Brasília: Briquet de Lemos, 2003.

LOPES, IL. Novos paradigmas para avaliação da qualidade da informação em saúde recuperada na web. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 33, n. 1, p. 81-90, jan./abr. 2004.

SAYAO, L. Bases de dados : a metáfora da memória científica. *Ciência da informação*, v. 25, n. 3, p. 314–318, 1996.